

O mito moderno da natureza intocada: Antônio Carlos Diegues



Antônio Ruas:
Professor Universitário
– UERGS, Gestão
Ambiental

**Sanitarista - Escola de
Saúde Pública**

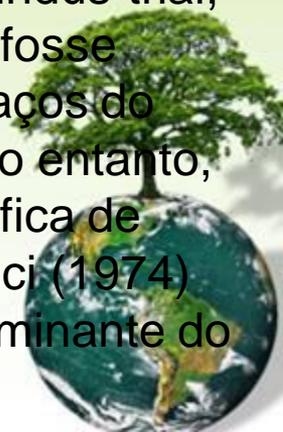


- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes**
- 1. Nas pgs 17-18 texto: 1. qual a origem da criação dos parques nos EUA? 2. Porque isto é relacionado ao naturalismo? 3. Qual é o neomito mencionado? 4. Qual o problema da transposição desta ideia ao Brasil? 5. Quais as populações tradicionais não indígenas citadas? (pdf=9,10)



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**

- A CRIAÇÃO de parques e reservas tem sido um dos principais elementos de estratégia para conservação da natureza, em particular nos países do Terceiro Mundo.
- O objetivo geral dessas áreas naturais protegidas é preservar espaços com atributos ecológicos importantes. Algumas delas, como parques, são estabelecidas para que sua riqueza natural e estética seja apreciada pelos visitantes, não se permitindo, ao mesmo tempo, a moradia de pessoas em seu interior.
- A concepção dessas áreas protegidas provém do século passado, tendo sido criadas primeiramente nos Estados Unidos, a fim de proteger a *vida selvagem* (*wilderness*) ameaçada, segundo seus criadores, pela civilização urbano-industrial, destruidora da natureza. A idéia subjacente é que, mesmo que a biosfera fosse totalmente transformada, domesticada pelo homem, poderiam existir pedaços do *mundo natural* em seu estado primitivo, anterior à intervenção humana. No entanto, mais do que a criação de um espaço físico, existe uma concepção específica de relação homem/natureza, própria de um tipo de naturalismo, que Moscovici (1974) denomina de *naturalismo reativo*, isto é, uma reação contra a corrente dominante do *culturalismo*.



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**
- 6. Na pg. 20 do texto: porque o autor diz que a conservação não se reduz a preservar o mundo natural? (pdf=12)
- A questão das áreas naturais protegidas levanta inúmeros problemas de caráter político, social e econômico e não se reduz, como querem os preservacionistas puros, a uma simples questão de "conservação do mundo natural", e mesmo da proteção da biodiversidade.



- 1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.
- 7. Na pg. 22 do texto: porque a expulsão das populações tradicionais é perda de etnociência? (pdf=13)

Com essa ação autoritária, em benefício das populações urbanizadas, o Estado contribui para a perda de grande arsenal de etnoconhecimento e etnociência, de sistemas engenhosos de manejo de recursos naturais e da própria diversidade cultural. A expulsão dos moradores tem contribuído ainda mais para a degradação das áreas de parques, uma vez que, freqüentemente, por falta de fiscalização, indústrias madeireiras e de mineração as invadem para explorar ilegalmente seus recursos naturais. Os moradores também, muitas vezes, retiram ilegalmente meios de subsistência dessas áreas protegidas, tidas como "recursos perdidos pelas comunidades locais".



- 1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.

- 8. Na página 26 do texto: qual a origem da noção de áreas naturais como ilhas? (pdf=15)
- Não é por acaso que a ilha de Robinson Crusoe, descrita por Daniel Defoe, no século XVIII representa a síntese da simbologia do paraíso perdido após a expulsão do homem.
- Essas idéias, sobretudo a dos românticos do século XIX, tiveram, portanto, grande influência na criação de áreas naturais protegidas, consideradas como "ilhas" de grande beleza e valor estético que conduziam o ser humano à meditação das maravilhas da natureza intocada.
- E nessa perspectiva que se insere o conceito de parque nacional como área natural, selvagem, originário dos E.U.A. A noção de "*wilderness*"(vida natural/selvagem), subjacente à criação dos parques, no final do século XIX, era de grandes áreas não-habitadas, principalmente após o extermínio dos índios e a expansão da fronteira para o oeste. Nesse período já se consolidara o capitalismo americano, a urbanização era acelerada, e se propunha reservarem-se grandes áreas naturais, subtraindo-as à expansão agrícola e colocando-as à disposição das populações urbanas para fins de recreação.



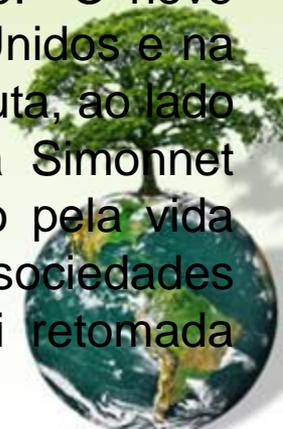
- 1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.
- 9. Nas pgs. 28-36 do texto: quais as contribuições dos autores Pinchot, Thoreau, Marsh, Muir, Leopold e Carson para o debate? (pdf=16-21)
- O resultado dessas tensões ocasionou uma preocupação crescente com a proteção ambiental. Segundo Koppes, havia três idéias básicas no movimento conservacionista da *Era do Progresso de Theodore Roosevelt*: a eficiência, a equidade e a estética. De um lado, havia os que propugnavam o uso eficiente dos recursos naturais; para outros, como Pinchot, o uso adequado dos recursos naturais deveria servir como instrumento para desenvolver uma democracia eficiente no acesso aos recursos naturais. E, finalmente, havia aqueles para os quais a proteção da vida selvagem (*wilderness*) era necessária não só para se conservar a beleza estética, como também para amenizar as pressões psicológicas dos que viviam nas regiões urbanas.



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**

- 10. Pgs. 41-41. Qual a origem do novo ecologismo dos anos 1960? Pdf 24

- ANOS 60, portanto, marcaram o aparecimento de um novo ecologismo em contraposição à antiga "proteção da natureza", cujas instituições provinham do século XIX (sociedades de proteção da natureza, da vida selvagem, dos animais etc). Esse novo ecologismo provinha de um movimento de ativistas que partiam de uma crítica da sociedade tecnológico-industrial (tanto capitalista quanto socialista), cerceadora das liberdades individuais, homogeneizadora das culturas e, sobretudo, destruidora da natureza. A preocupação fundamental da maioria desse movimentos, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, não era a proteção de uma única espécie de animal ou de um parque nacional isoladamente. O novo ecologismo surgiu com as agitações estudantis de 1968, nos Estados Unidos e na Europa. As questões ecológicas passaram a ser uma das bandeiras de luta, ao lado do antimilitarismo/pacificismo, direitos das minorias etc. Como afirma Simonnet (1979), maio de 1968 foi um sobressalto na história e um movimento pela vida "contra o mundo senil e triste". A crítica da vida quotidiana nas sociedades industriais, opulentas e consumistas formulada pela revolta de 68 foi retomada pelos ecologistas contestatários.



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**
- 11. Pgs. 42-43 em diante. Qual a inspiração comunitária deste novo ecologismo? O que foi a unificação nuclear? Porque uma parte do movimento tornou-se politizada e partidária?

- ANOS 60, portanto, marcaram o aparecimento de um novo ecologismo em contraposição à antiga "proteção da natureza", cujas instituições provinham do século XIX (sociedades de proteção da natureza, da vida selvagem, dos animais etc). Esse novo ecologismo provinha de um movimento de ativistas que partiam de uma crítica da sociedade tecnológico-industrial (tanto capitalista quanto socialista), cerceadora das liberdades individuais, homogeneizadora das culturas e, sobretudo, destruidora da natureza. A preocupação fundamental da maioria desse movimentos, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, não era a proteção de uma única espécie de animal ou de um parque nacional isoladamente. O novo ecologismo surgiu com as agitações estudantis de 1968, nos Estados Unidos e na Europa. As questões ecológicas passaram a ser uma das bandeiras de luta, ao lado do antimilitarismo/pacifismo, direitos das minorias etc. Como afirma Simonnet (1979), maio de 1968 foi um sobressalto na história e um movimento pela vida "contra o mundo senil e triste". A crítica da vida quotidiana nas sociedades industriais, opulentas e consumistas formulada pela revolta de 68 foi retomada pelos ecologistas contestatários.



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**
- 12. Nesta parte estudaremos o posicionamento de Diegues (no livro "O mito moderno...") sobre o determinismo ecológico e sobre os conceitos de populações tradicionais. Um dos expoentes do determinismo ecológico é Julian Steward.
- Pgs 65-66:
 - O autor relata uma crítica de Godelier ao determinismo ecológico, corrente antropológica baseada em Julian Steward que estudaremos a seguir. Comente.
- 2. Pgs 67-68:
 - Porque o autor diz que a usurpação dos direitos sagrados das populações tradicionais é a operacionalização de um neomito?
- Pg 68:
 - Comente a declaração de que as populações tradicionais deveriam “sacrificar-se para proteger a biodiversidade”.



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**
- 4. Pg. 73:
 - O que é a “desposseção do conhecimento e técnicas patrimoniais das populações tradicionais?
- Capítulo 6.
- 5. Pgs. 77-78.
 - Quais as bases e críticas à Ecologia Cultural?
- 6. Pgs 78-79.
 - Como se diferencia a Antropologia Ecológica? Como a Antropologia Ecológica explica os rituais?
- . Pg. 80:
 - Quais as bases da Etnociência e Etnoecologia?



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**
- 9. Pg. 80-81.
- Quais as bases da Antropologia Neomarxista ou Econômica? Qual a explicação que esta corrente teórica faz da criação de parques ou unidades de conservação?
- 10. Pgs. 82-84:
- Qual o significado das expressões populações nativas, tribais, indígenas e tradicionais?
- 11. Questões adicionais: pgs 82-83
- Quais as características das culturas e populações tradicionais?



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes.**

- Pgs 85-86 e pgs 89-90
- Qual a importância do território para estas populações?
- Pg. 99
- Porque se deve afastar a imagem do bom selvagem?



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes. Pontos adicionais.**

- Como pontos adicionais temos:
- O ecofascismo e o misticismo ecológico nazista.
- Os movimentos ecopolíticos após o ressurgimento dos anos 1960:
- Ambientalismo x ecologismo.
- No Ambientalismo:
- O desenvolvimento sustentável e a economia verde;
- Os Partidos Verdes
- A Ecologia Profunda.



- **1. As questões do livro de Diegues estarão divididas em várias partes. Pontos adicionais.**

- Como pontos adicionais temos:
- O ecofascismo e o misticismo ecológico nazista.
- Os movimentos ecopolíticos após o ressurgimento dos anos 1960:
- Ambientalismo x ecologismo.
- No Ecologismo:
- A Ecologia Social;
- O Ecossocialismo.

